

Rumo a Avaliação Ambiental Estratégica na América Latina

Juan D. Quintero
Banco Mundial

Instrumento de gestão ambiental na região latino-americana

- O instrumento mais comumente utilizado pelo setor público para regular a gestão ambiental de empreendimentos é a Avaliação de Impacto Ambiental (AIA)
- Na maioria dos projetos é necessário preparar uma AIA
- Esse instrumento está geralmente associado a licenças e concessões ambientais em nível nacional e requisitos de agências financeiras
- Contudo, este instrumento é suficiente para garantir uma gestão setorial bem-sucedida?

Avaliação de Impacto Ambiental: Instrumento favorito de gestão ambiental na América Latina

- Nos últimos 30 anos **TODOS** os países da região montaram um sistema de AIA
- Esses sistemas mostram diferentes graus de desenvolvimento e de arranjos institucionais
- Ministérios do Meio Ambiente, Secretarias do Meio Ambiente, Comissões do Meio Ambiente, Institutos de Meio Ambiente
- Sistemas centralizados, descentralizados (regional, setorial, administrativamente)

Principais realizações e benefícios dos sistemas de AIA na região

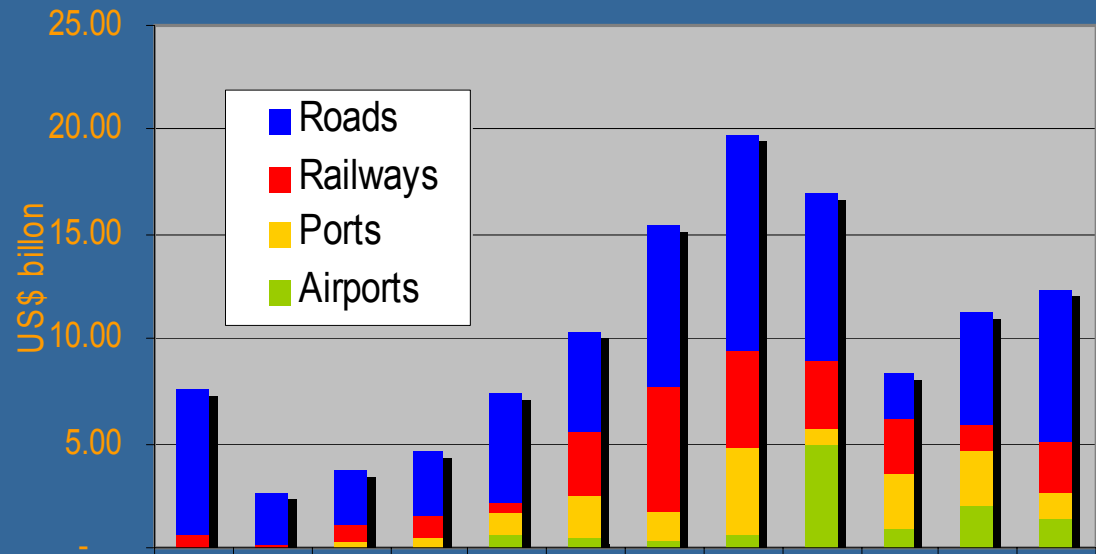
- Serviram para criar e manter uma consciência ambiental na região
- Impulsionaram uma melhor engenharia de projetos de infra-estrutura: planejamento, desenho, construção, e operação
- Minimizaram ou evitaram os desastres ecológicos do passado
- Criaram uma demanda alta por serviços e por preparação acadêmica nesses temas
- Expandiram, ainda que timidamente, a participação pública em decisões sobre projetos

Entretanto, tem havido evolução dos instrumentos analíticos de gestão ambiental no mundo.....

- Avaliação do impacto ambiental → Avaliação Ambiental Estratégica
- Alcance: projetos → Alcance: políticas e instituições
- Atenção às soluções técnicas → Atenção à capacidade institucional
- Comando e controle → Auto-regulação, responsabilidade ambiental setorial/corporativa

E também mudaram as formas de projetos: Parcerias Público-Privadas (PPPs)

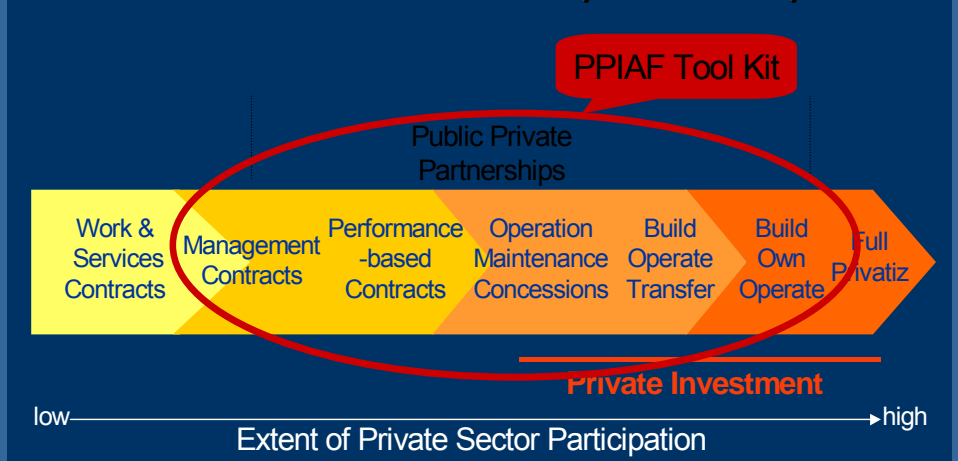
Investment in PPI 1990-2001 - Transport Projects



Interesse renovado em formas de participação público-privadas mais sustentáveis:

- Baseados em esquemas de gestão e financiamento de projetos necessariamente mais complexos
- Clareza em disposições contratuais e legislação ambiental são críticas

Private Sector Participation Options:



Novos interlocutores: Participação interessados

Profunda descentralização política e administrativa na América Latina para melhorar prestação de contas / transparência:

- Participação da sociedade civil e beneficiários em decisões sobre projetos para melhorar a sustentabilidade
- Ênfase em acesso a / uso de serviços que dependem de infra-estrutura



Por exemplo, o grande desafio nas PPPs

- Como determinar ou compartilhar a responsabilidade pelo gerenciamento dos impactos diretos e indiretos entre o parceiro público e o privado?
- Como garantir a participação efetiva das comunidades?



Condições de êxito na gestão ambiental e social das PPPs

- Setor privado assume o compromisso de internalizar os assuntos ambientais e sociais nos projetos: responsabilidade ambiental e social corporativa
- Setor público assume o desafio de gerenciar os assuntos mais amplos de desenvolvimento e os impactos indiretos associados aos projetos de infra-estrutura através de avaliações estratégicas
- Parceiros definem responsabilidades para a solução de questões ambientais



Existe um consenso sobre a reforma dos Sistemas de Avaliação Ambiental na América Latina

Se requer uma avaliação sobre sua
implementação de acordo com as
prioridades de cada país.

Os sistemas de licenciamento ambiental na América Latina

- Limitações para gerenciar os grandes temas ambientais dos países
- Sistemas considerados de alto custo e pouca efetividade
- São percebidos cada dia mais como entraves ao desenvolvimento

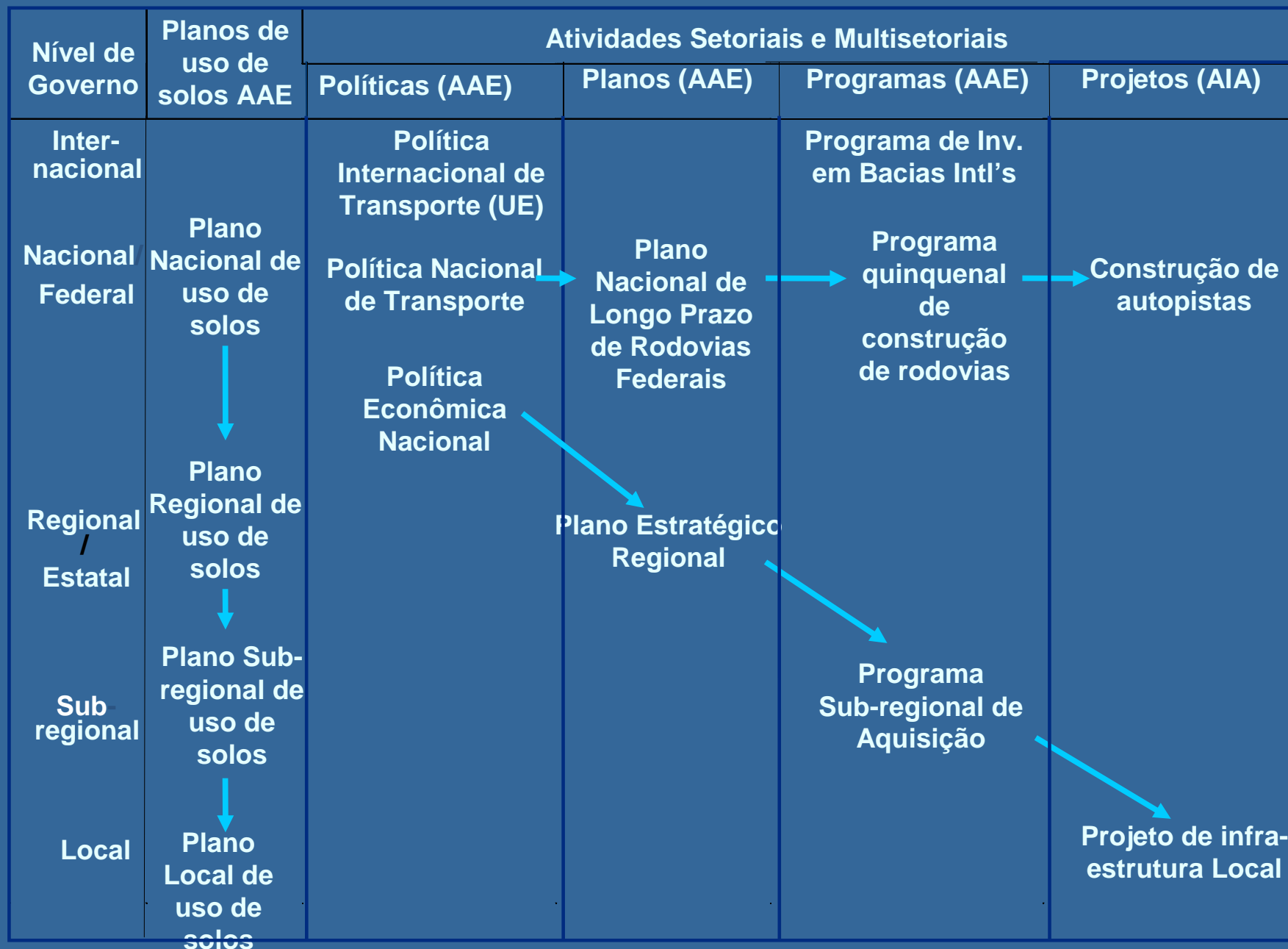
Apesar de todas as AIA que se faz na região ,em geral....

- Os sistemas de AIA não foram complementados com outros instrumentos de gestão ambiental: o cardápio é de apenas um prato
- As AIA/licenças são quase o único ponto de contato entre o meio ambiente e os outros setores
- A qualidade das AIA é baixa: estancamento metodológico
- A abertura do processo de AIA ao público é limitada
- As AIA não fortaleceram os processos de planejamento
- A burocratização e “trivialização” das AIA

Reflexões depois de 30 anos+ de AIA na América Latina



Diferentes Níveis para Tomada de Decisão



Desempenho de países latinos em responsabilidade ambiental/social: Fórum Econômico Mundial, 2004

Alto desempenho	Algumas áreas fracas	Positivo com fraquezas significativas	Progresso porém resultado negativo	Algum progresso todavia negativo	Negativo, não começou
Nenhum país latino-americano	Brasil	Chile Colômbia	Uruguai México Panamá El Salvador	Argentina Venezuela	Guatemala Honduras Bolívia Nicarágua Dominicana Ecuador Paraguay

A região é consciente da necessidade de instrumentos mais eficientes

- Impulso à Avaliação Ambiental Estratégica
- Responsabilidade ambiental setorial e corporativa
- A mescla de instrumentos ambientais
- Processos de mudanças inovadores dos sistemas de AIA: desregulamentação, delegação setorial, fortalecimento setorial, licenças em grupo, ajuste ambiental

Princípio Fundamental

**A AAE não é uma alternativa às
AIA de projetos**

Desafios e restrições para AAE na América Latina

- Baixa capacidade de gestão ambiental nas agências setoriais
- Demasiada ênfase na gestão ambiental baseada em estudos de impacto ambiental de projetos específicos
- Ausência de mecanismos ou tradição de coordenação institucional
- Escassa cultura de consulta e participação pública
- Falta de um discurso bastante claro para convencer os grandes decisores de políticas setoriais sobre os benefícios desse novo instrumento

Há necessidade de esclarecer a linguagem: uma proposta

Tipo de atividade

- Projeto específico



Instrumento

- AIA, PMA

- Programa



- AA setorial ou regional

- Plano, política, estratégia



- AAE

O processo da AAE

Decisões →

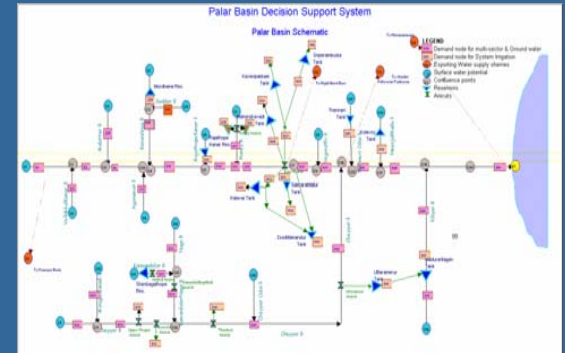
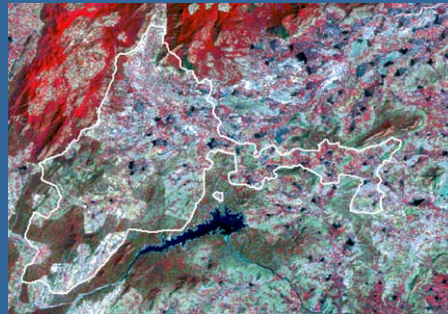
- Identificação de atores
- Identificação de vínculos e externalidades
- Identificação de prioridades
- Análise de opções estratégicas
- Acordo sobre Plano de Ação
- Implementação/Supervisão
- Retroalimentação



Participação e Consulta →



Análise →



AAE para a política de turismo no México

- $\approx 9\%$ do PIB
- 5% dos empregos diretos (1.9 milhão)
- US\$ 10,800 milhões de divisas em 2004
- 8º destino turístico
- Mais de 20 milhões de visitantes internacionais em 2004;
- Mais de 52 milhões de turistas nacionais



O Governo estabeleceu uma comissão intersetorial de turismo com seis grupos de trabalho que incluem política ambiental

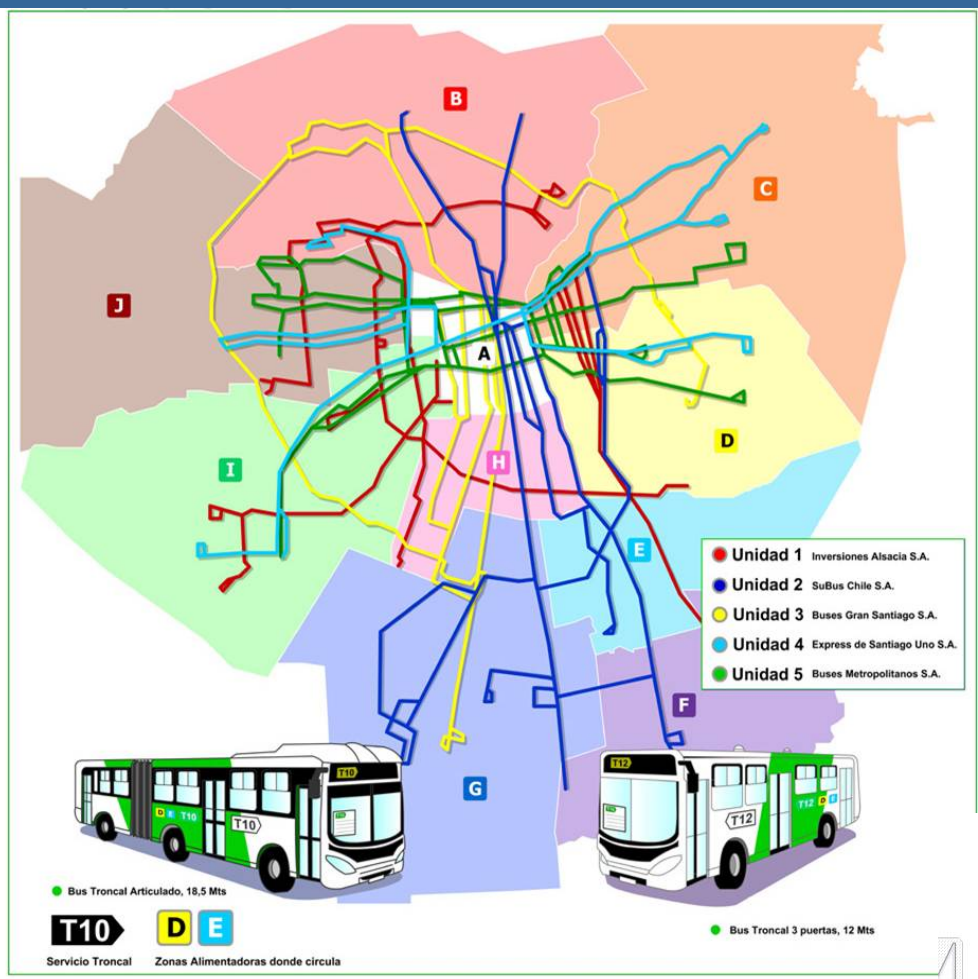
Comissão Interministerial de Turismo

- Agenda com 20 temas prioritários na política do setor turismo
- Seis grupos de trabalho:
 - Reforma regulação
 - Segurança
 - Gestão Ambiental
 - Infra-estrutura
 - Profissionalização , e
 - Promoção

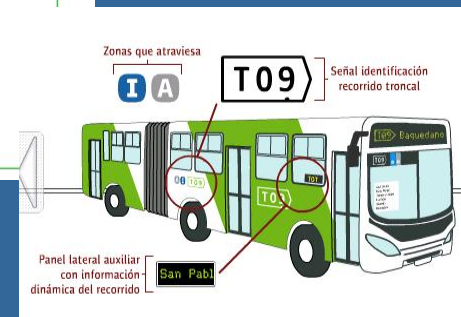


**AAE do Sistema
de Transporte de Santiago do Chile
(Transantiago)**

em marcha



- **Unidad 1** Inversiones Alsacia S.A.
- **Unidad 2** SuBus Chile S.A.
- **Unidad 3** Buses Gran Santiago S.A.
- **Unidad 4** Express de Santiago Uno S.A.
- **Unidad 5** Buses Metropolitanos S.A.



Conclusões

- A AAE pode converter-se em uma ferramenta efetiva para países em desenvolvimento
- Um sistema de AAE deve ser adotado gradualmente
- O modelo deve ser “latino”
- O desenvolvimento de um mecanismo de AAE deve estar inserido no contexto de aprimoramento do sistema de AIA do país.